# afalgarve



Futebol algarvic

# FARO cidade viva FARO cidade activa Desporto ... com o Desporto

ORTUGAL

### APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

Associação Cultural e Desportiva da Coobital

Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral

Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve

Associação do Centro de Ténis do Algarve Associação Portuguesa de Kempo

Casa do Benfica de Faro

Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve

Clube dos Amadores de Pesca

Clube de Ciclismo de Estoi

Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus

Clube de Futebol "Os Bonjoanenses" Clube de Natação de Faro

Clube de Petanca de Faro

Clube de Surf de Faro

Clube de Ténis da Quinta do Eucalipto

Clube Desportivo do Montenegro

Clube Desportivo Faro XXI

Clube União Culatrense

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Futebol Clube São Luís

G. D. e C. Jograis António Aleixo

Ginásio Clube Naval

Grupo de Operações de Paintball

Grupo Desportivo da Torre Natal Grupo Desportivo dos Salgados

Instituto D. Francisco Gomes

Judo Clube do Algarve

Ju-Jutsu Clube de Faro

Karaté Clube de Faro

Motoclube de Faro

Moto Malta de Faro

Núcleo de Xadrez de Faro

Núcleo Sportinguista de Faro

Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro

São Pedro Futsal Clube

Sociedade Columbófila de Faro

Sport Faro e Benfica

Sporting Clube Farense

Sociedade Recreativa Agricultora do Patação

União dos Amigos da Pesca

### INICIAÇÃO DESPORTIVA

A.C.D. Coobital

Futebol Clube de São Luís

Judo Clube do Algarve

Karaté Clube de Faro

Casa do Benfica de Faro Clube de Amadores de Pesca de Faro

Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve

Clube Kempo de Faro

Clube de Surf de Faro

Sporting Clube Farense

Ginásio Clube Naval

GimnoFaro Ginásio Clube

G. Folclórico Infantil de Faro

G. D. e C. Jograis António Aleixo

Clube Desportivo de Montenegro

Sport Faro e Benfica



### PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO

Ana Dias I Casa do Benfica de Faro José Monteiro I Casa do Benfica de Faro Ana Cachola I Judo Clube do Algarve Jorge Costa I Clube Desportivo dos CTT Adélia Elias I Sporting Clube Farense Ricardo Colaço I

www.cm-faro.pt





### **SUMÁRIO**

- 5 ABERTURA
- 7 MENSAGEM
- 9 PORTIMONENSE JUNIORES
- 10 LOULETANO JUNIORES
- 11 LUSITANO FC JUNIORES
- 12 LOULETANO JUVENIS
- 13 PORTIMONENSE JUVENIS
- 14 LOULETANO INICIADOS
- 15 PORTIMONENSE INICIADOS
- 16 GINÁSIO DE TAVIRA INICIADOS
- 17 OLHANENSE INICIADOS
- 18 AS RIVALIDADES NO ALGARVE
- 20 LUTA ENTRE OLHANENSE E PORTIMONENSE ······
- 21 FONTAINHAS FUTSAL
- 22 SAPALENSE FUTSAL
- 23 SONÂMBULOS FUTSAL
- 25 UNIVERSIDADE DO ALGARVE FUTSAL
- 26 Ferreiras-Portimonense na taça ··
- 27 NOVOS DIRIGENTES NO PORTIMONENSE
- 29 ASSEMBLEIA GERAL A 6 DE NOVEMBRO
- 31 ESCREVE LUÍS CONCEIÇÃO
- 32 ANIMAÇÃO NO DISTRITAL ·······
- 33 ESCREVE BRUNO COELHO
- 34 ESCREVE JOÃO LEAL







#### FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve №7 – Outubro de 2006 Director: José Manuel Viegas Ramos Sub-director: José Faísca Coordenador editorial: Armando Alves Textos de: Armando Alves, Bruno Coelho, Luís Conceição e João Leal Colaboração: Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista e Luís Rosário Fotos: Carlos Vidigal Jr, Mira, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé **Propriedade:** Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve



# inspiramos as melhores jogadas



### Abertura

# Um mês com 'parto' difícil

A edição de Outubro da Revista AF Algarve sofreu um atraso considerável e só agora chega até si, com as razões desse contratempo a resumirem-se a uma explicação bem simples: falta de colaboração dos clubes.

Em Agosto, a apresentação das equipas algarvias participantes nos campeonatos nacionais de futebol constituiu um sucesso (a revista esgotou rapidamente, face a um elevado e anormal número de pedidos, vindo, em particular, dos jogadores dos diversos conjuntos) e logo aí, até por força da sugestão de responsáveis de alguns clubes, nasceu a ideia de, no número seguinte, avançarmos com o mesmo modelo, aplicado às formações algarvias envolvidas na 1ª Divisão nacional de juniores, juvenis e iniciados e nas competições nacionais de futsal.

Foram solicitados diversos elementos aos clubes e, na esmagadora maioria dos casos, recebemos como resposta... o silêncio. As insistências levadas a cabo permitiram apurar que, como as competições de várias das equipas em causa ainda não tinham começado, havia alguma dificuldade em fornecer os dados pretendidos.

Em função disso, decidimos, em Setembro, avançar com outra planificação, na esperança de, no início de Outubro, dispormos dos elementos necessários para apresentarmos as diversas equipas do futebol juvenil e do futsal. Nem todos os clubes, porém, deram a resposta desejada a dois faxes enviados e de nada resultaram várias insistências entretanto realizadas.

A produção da edição de Outubro sofreu um atraso considerável, à espera dos retardatários, mas, como a ausência de respostas se manteve, decidimos avançar sem os dados relativos às equipas de juvenis e de iniciados do Sporting Clube Farense, de juvenis do Lusitano Futebol Clube e de iniciados do Imortal Desportivo Clube.

Fica uma palavra de agradecimento a quem nos ajudou nesta tarefa, respondendo prontamente às solicitações dirigidas. Cabe aqui uma palavra de particular apreço aos clubes algarvios participantes nos campeonatos nacionais de futsal – foram dos primeiros a enviar os seus dados, através das novas tecnologias, demonstrando uma organização que ajuda a explicar o crescimento da modalidade na nossa região, nos últimos anos.

Esta revista é dos clubes e a eles se destina. Exige um espírito de colaboração de toda a comunidade do futebol algarvio para que possa, a cada mês, melhorar a sua qualidade e, nesse sentido, vimos, uma vez mais, apelar à ajuda de todos - sem isso, o projecto, a dar os primeiros passos, não terá condições para criar raízes sólidas. Queremos dar - e estamos a fazê-lo todos os meses - mas também receber, sentir o eco dos que estão ligados à modalidade. Queremos ouvir e ler sugestões e opiniões e receber colaboração sempre que solicitada, numa participação crítica e construtiva: sem esse retorno, importa reforçar, este projecto não atingirá o objectivo a que se propôs desde no primeiro número.

#### **FOTOS DAS EQUIPAS**

A partir do próximo mês (Novembro), a nossa revista passará a publicar regularmente fotos das várias equipas participantes nas diversas provas de futebol e futsal da Associação de Futebol do Algarve.

Nesse sentido, vimos solicitar a dirigentes, técnicos e outros responsáveis que procedam ao envio das fotos das suas equipas para o endereço revista@afalgarve.pt, sendo necessário, para efeitos de publicação, que as imagens estejam nítidas e apresentem uma resolução média/alta (mínimo de 400 kb). Também é possível o envio de fotos em papel (igualmente nítidas e de boa qualidade) para a sede da Associação de Futebol do Algarve.

Aproveitamos, ainda, para lançar um outro desafio aos dirigentes dos nossos clubes, em particular dos menos mediáticos: o envio de um pequeno historial da colectividade (não mais de 3500 caracteres), acompanhado de uma foto dos fundadores ou, na falta desta, de uma imagem dos actuais responsáveis (ou as duas, se o entenderem). Os dados poderão ser remetidos pelo mail da revista (acima referido e constante, também, na ficha técnica) ou por correio.







S.Brás Sport, Comércio Artigos Desporto, Lda Rua Serpa Pinto, 48 - 8150 - 164 - S.Brás de Alportel

### Mensagem

- 1 Os primeiros jogos da Lusofonia, disputados em Macau, constituíram um momento de afirmação dos verdadeiros valores do desporto: centenas de atletas proporcionaram uma festa imensa, marcada por um valor comum, a língua.
- 2 O futebol e o futsal não poderiam deixar de marcar presença nesta grandiosa iniciativa. E o Algarve também participou, com nota digna de registo, no importante acontecimento, através de Ruben Fernandes, defesa do Portimonense, titular da selecção portuguesa de Sub-20, vencedora da competição. Um justo prémio para um jovem promissor da nossa região.
- 3 A Associação de Futebol do Algarve tem desenvolvido esforços para que, a par de uma melhoria qualitativa, a modalidade trilhe cada vez mais, na nossa região, os caminhos do respeito entre todos e de um saudável espírito desportivo o 'fair-play' defendido pela FIFA a nível mundial, através de diversas campanhas.
- 4 Em qualquer competição, profissional ou amadora, todos querem ganhar. A ambição, o desejo de vencer, são aspectos associados a um jogo de futebol e nem seria entendível que uma equipa entrasse em campo sem pensar em marcar mais golos que o adversário, o objectivo sumário da modalidade. Mas importa respeitar as regras e regulamentos, os árbitros, os adversários, os técnicos e até mesmo os companheiros de equipa.
- 5 No Algarve, assiste-se a uma interessante mudança de mentalidades e há cada vez mais gente a saber ganhar e a saber perder. Os casos que retardavam o curso normal dos campeonatos, com processos e recursos, são agora mais raros, fruto, em boa parte, do investimento feito pelos clubes numa melhor estrutura organizativa.
- 6 Há ainda, todavia, um longo caminho a percorrer. Um verdadeiro espírito desportivo constrói-se a partir da base, das escolinhas, e é necessário contar com técnicos preparados e com dirigentes dotados de qualidades para lidar de forma pedagógica e preventiva com problemas e contratempos que possam surgir.
- 7 Tem esta direcção da AF Algarve apostado fortemente na formação e continuará a desenvolver acções nesse domínio, não apenas tendo em vista a melhoria da qualidade dos nossos atletas e do futebol praticado embora isso, naturalmente, nos preocupe imenso mas também com o propósito de dispormos de um quadro de responsáveis mais sensibilizados para os verdadeiros valores do desporto.
- 8 O futebol é, na sua concepção original, uma festa. Um jogo deve constituir um motivo de celebração quem entra em campo, mesmo em competições de âmbito profissional, com elevado grau de responsabilidade, está a fazer o que mais gosta, praticando a modalidade da sua eleição.
- 9 No Algarve, queremos que o futebol seja uma festa permanente e que todos, de praticantes a dirigentes e árbitros, respeitem os verdadeiros valores deste maravilhoso desporto, sem que isso invalide o (natural) desejo de ganhar. Vencer, fazendo-o com verdadeiro espírito desportivo e num clima de fraternidade, como sucedeu com a selecção portuguesa de Sub-20 e com o algarvio Ruben Fernandes em Macau, é sempre mais bonito.

José Manuel Viegas Ramos Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



# Algarve na festa da nossa língua





s.www

APPENDENTA E DEPONDE DESPE 1001

ARTUR FLORÊNCIO & FILHOS, AFF EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS LDA.

Centro Empresarial Sintra / Estoril VI , Fracção "F" Estrada de Albarraque-Linhó - 2710-297 SINTRA - PORTUGAL

Telefs.: 219239230 / 5 - Faxes: 219239238 / 9 E-mail: geral@aff.pt - Site: www.aff.pt

# \*AFFSPORTS

APETRECHAMENTO E REPRESENTAÇÕES, DESDE 1981

### DAMOS OS MELHORES EQUIPAMENTOS PARA OS ATLETAS DAREM O MELHOR DE SI







































AVS CORRETORES DE SEGUROS Insurance Broker

# Rigor e Confiança

### www.avs-seguros.pt | avs@avs-seguros.pt

#### SEDE

Rua Julieta Ferrão, 10-14º 1600-131 LISBOA Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699 e-mail: avs@avs-seguros.pt

#### PORTO

Rua Monte dos Burgos, 482 - 3°M 4250-311 PORTO Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719 e-mail: porto@avs-seguros.pt

#### COIMBRA

Edifício Horizonte Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T 3000-098 Coimbra Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361 e-mail: coimbra@avs-seguros.pt

#### PORTIMÃO

Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B Quinta da Malata 8500-731 Portimão Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349 e-mail: portimao@avs-seguros.pt

#### FUNCHAL

Avenida Arriaga, 34 - 4°C 9000-064 FUNCHAL Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356 e-mail: funchal@avs-seguros.pt

### **JUNIORES**

### **PORTIMONENSE**





#### Portimonense Sporting Clube

Fundado a 14 de Agosto de 1914



Presidente: **Fernando Rocha** Resp. futebol juvenil: **Luís Batalau** 



Treinador: **Rui Capela** Auxiliares: **João Antunes e António Sagreiro** Técnico de equipamentos: Fernando Miguel

#### Estádio:

Campo Major David Neto (devido a obras e à impossibilidade de recorrer ao campo principal do clube, agora na posse dos proprietários na sequência de uma decisão judicial, o Portimonense tem utilizado diversos recintos na fase inicial do campeonato)

Na época passada: 11º classificado na Zona Sul da 1ª Divisão nacional, com 10 vitórias, 4 empates e 16 derrotas em 30 jogos. 32 golos marcados e 46 sofridos e 34 pontos somados.

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
Diogo Morais Ferreira	Guarda-redes	05.07.88	Português	Portimonense
João Pedro Costa Antunes	Guarda-redes	17.01.89	Português	Portimonense
André Filipe Lopes Figueiredo	Defesa	14.04.89	Português	Portimonense
André Filipe Maia Fragoso	Defesa	05.04.89	Português	Portimonense
Carlos Lineu Silva Jóia	Defesa	14.04.88	Português	Portimonense
Emanuel Costa Candeias	Defesa	09.07.88	Português	Portimonense
<b>Fábio</b> José <b>Palhinha</b> da Silva	Defesa	01.02.88	Português	Portimonense
Marco Alexandre Gaspar Jaques	Defesa	03.04.89	Português	Portimonense
Tiago José Ramos Aires	Defesa	05.04.89	Português	Portimonense
Luís Filipe Sanches Cabral "Titi"	Médio	02.05.88	Português	Portimonense
Mama <b>Samba</b> Baldé	Médio	14.10.88	Guineense	Portimonense
Miguel Neuparth Gaivão Plácido Santos	Médio	06.01.89	Português	Portimonense
Nuno Alves <b>"Hadji"</b>	Médio	01.10.88	Português	Lagoa
Pedro Miguel Arsénio Rosa	Médio	23.07.88	Português	Lagoa
Sander Volmer Guerreiro	Médio	28.10.88	Português	Portimonense
Stephane Alexandre dos Santos	Médio	28.02.89	Português	Portimonense
Valter José de Matos Encarnação	Médio	04.02.88	Português	Portimonense
Vilson Jorge Martins Alves	Médio	08.09.89	Português	Portimonense
Joni Miguel dos Santos Pereira	Avançado	01.01.88	Português	Portimonense
Lino Alexandre Macário Jerónimo	Avançado	16.09.88	Português	Portimonense
Miguel Cabrita de Oliveira	Avançado	30.12.89	Português	Portimonense
Nuno Rafael Domingos Mendes	Avançado	22.07.90	Português	Portimonense
Ruben da Costa Filipe	Avançado	26.09.88	Português	Portimonense
Suleimane Baldé	Avançado	29.08.89	Guineense	Portimonense

Na época passada o Portimonense sentiu grandes dificuldades para assegurar a permanência, alcançando o objectivo traçado apenas na última jornada. Um mau começo obrigou a progressiva e notável recuperação, numa prova muito competitiva, na qual marcam presença as melhores equipas nacionais. Esta temporada, os alvi-negros registam um mau início, tal como na campanha anterior, e vivem já um quadro de dificuldades, necessitando de melhorar urgentemente a produção se quiserem evitar a queda na 2ª Divisão nacional.

# **LOULETANO**

### **JUNIORES**



### **Louletano Desportos Clube**

Fundado a 6 de Junho de 1923



NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
Nuno Manuel Gil Gonçalves	Guarda-redes	03.09.88	Portuguesa	Louletano
<b>Hugo</b> Lúcio Parreira Ronquilho	Guarda-redes	06.03.89	Portuguesa	Louletano
Joel Madeira Rosário	Guarda-redes	22.11.89	Portuguesa	Louletano
André Filipe Conceição Paula <b>"Penas"</b>	Defesa	30.09.88	Portuguesa	Louletano
Daniel António Paulo de Almeida	Defesa	25.03.89	Portuguesa	Louletano
Eurico Rodrigues da Silva	Defesa	20.04.88	Portuguesa	Louletano
<b>José</b> António Mendes <b>Moleiro</b>	Defesa	09.05.89	Portuguesa	Louletano
<b>José Maria</b> de Oliveira Garcia e Pina Manso	Defesa	14.05.89	Portuguesa	Louletano
Ludgero Gonçalves de Sousa	Defesa	02.02.98	Portuguesa	Louletano
<b>Hélder</b> Mendes Rodrigues	Defesa	13.12.89	Guineense	Juv. Castanheira
Nelson Filipe dos Santos Rodrigues	Defesa	31.05.88	Portuguesa	Louletano
Tiago Alexandre Fevereiro da Gloria	Defesa	01.05.88	Portuguesa	Louletano
Fábio André Santos Pereira	Defesa	14.10.88	Portuguesa	Louletano
Ismael Rocha Godinho	Defesa	28.03.88	Portuguesa	Imortal
Diogo Filipe Santos Marreiros	Defesa/Médio	08.03.89	Portuguesa	Farense
Roberto Jorge do Ó Ferreira Santos	Defesa/Médio	07.08.89	Portuguesa	Vasco Gama Sin
Matthieu Antoine Sagreira	Médio	25.08.88	Portuguesa	Louletano
Richard Eduardo Nobre	Médio	30.01.88	Brasileira	Louletano
Rui Manuel Viseu da Cruz Romba	Médio	14.03.88	Portuguesa	Louletano
Tiago Filipe Magalhães de Freitas	Médio	25.09.89	Portuguesa	Louletano
André Roberto Napierre Guerreiro Barão Santos	Médio	20.07.89	Portuguesa	Louletano
Carlos Xavier Estronca Trindade	Médio	16.03.88	Portuguesa	Louletano
Cláudio Alexandre Grade Coelho	Médio	18.05.88	Portuguesa	Imortal
João Ricardo Agostinho Inácio <b>"Bentinho"</b>	Médio	11.07.88	Portuguesa	S. Luís
Fábio André Gonçalves Tavares <b>"Rony"</b>	Médio	30.12.88	Portuguesa	Farense
Diamantino Emanuel Ramos Conceição	Avançado	26.05.88	Cabo-verdiana	Louletano
<b>Fábio</b> Samuel Domingos <b>Pires</b>	Avançado	24.03.89	Portuguesa	Louletano
Frederico Manuel Lourenço Hopffer <b>"Fredy"</b>	Avançado	22.11.88	Portuguesa	Louletano
Hugo Miguel Gonçalves Teixeira	Avançado	02.06.89	Portuguesa	Louletano
Mário Jaime Raimundo Duarte	Avançado	17.02.88	Portuguesa	Imortal

O Louletano é, dos clubes do Algarve com equipas profissionais, o que mais elementos provenientes da formação tem no seu plantel sénior. Essa realidade traduz a qualidade do trabalho desenvolvido na formação. Na época passada os juniores só na última ronda conseguiram a permanência na 1ª Divisão, prova competitiva e exigente, mas, pelas primeiras indicações fornecidas na campanha já em andamento, os resultados poderão ser agora bem mais interessantes.



Presidente: António do Adro Resp. futebol juvenil: Luís José Pinguinha Directores: Arnaldo Martins e Octávio Ruas



Treinador: José Miguel Auxiliar: Rui Madeira Fisioterapeuta: João Gomes Técnico de equipamentos: José Francisco

Estádio: Estádio Municipal de Loulé

Na época passada: 12º classificado na Zona Sul da 1ª Divisão nacional, com 10 vitórias, 3 empates e 17 derrotas em 30 jogos. 38 golos marcados e 55 sofridos e 33 pontos somados.



# **LUSITANO**





#### Lusitano Futebol Clube

Fundado a 15 de Abril de 1916





Treinador: **Ângelo Barão** Auxiliar: **Otelo Barão** Fisioterapeuta: Marco Matias Massagista: Jorge Leal Técnicos de equipamentos: António Leal e Alfredo Fernandes

Estádio:
Complexo Desportivo de Vila Real
de Santo António
Na época passada: 2º classificado na Série D da 2ª Na epoca passada: 2º classificado ha Selfe D da 2º Divisão nacional, com 12 vitórias, 2 empates e 6 derrotas em 20 jogos. 34 golos marcados e 20 sofridos e 38 pontos somados. Na Zona 3 da 2º fase: 3 vitórias, 2 empates e 1 derrota, em seis jogos, com 16 golos marcados e 7 sofridos e um total de 11

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
<b>João</b> Tiago <b>Azul</b> Nunes	Guarda-redes	17.04.88	Português	Lusitano FC
Miguel Ângelo Caldeira Romão	Guarda-redes	31.01.89	Português	Lusitano FC
Gonçalo Miguel Serrano	Defesa	04.09.89	Português	Lusitano FC
José Carlos Paixão Justo <b>"José Coça"</b>	Defesa	31.08.88	Português	Lusitano FC
Miguel Ângelo Carmo Serina	Defesa	08.11.89	Português	Lusitano FC
Fábio Manuel Serrano <b>"Fabinho"</b>	Defesa	18.09.88	Português	Lusitano FC
João Vítor Chumbinho Correia "Chumbo"	Defesa	27.02.89	Português	Lusitano FC
João Luís Guimarães Freitas	Defesa	04.09.89	Português	Lusitano FC
Afonso Leal dos Anjos Marques Santos	Defesa	30.01.88	Português	Lusitano FC
Ricardo Jorge Parreira Faria	Médio	06.11.89	Português	Lusitano FC
Marco Castro Cavaco "Suiço"	Médio	25.02.88	Português	Lusitano FC
Mickael de Carvalho Peixoto "Piki"	Médio	13.03.88	Português	Lusitano FC
Fábio Revez Rocha	Médio	16.04.88	Português	Lusitano FC
João Filipe Santana de Jesus	Médio	30.03.88	Português	Lusitano FC
Nuno Miguel Pereira Silva	Médio	04.03.89	Português	Lusitano FC
João Pedro Silva Pereira Afonso <b>"Afonsinho"</b>	Médio	24.07.89	Português	Lusitano FC
David <b>Pires</b> Silva Feliciano	Médio	15.04.89	Português	Lusitano FC
Bruno Miguel Godinho Conduto	Avançado	15.03.89	Português	Lusitano FC
Nuno Miguel Pires <b>"Biduca"</b>	Avançado	27.12.89	Português	Lusitano FC
Lucas da Silva Lamounier	Avançado	27.12.89	Brasileiro	Wollongong
André Filipe Raimundo Calvinho	Avançado	18.03.88	Português	Lusitano FC

Os juniores do Lusitano rubricaram uma campanha fantástica na época passada, coroada com a subida à 1ª Divisão. A escola raiana continua a dar bons frutos e reflexo disso é a constituição do plantel sénior, formado quase exclusivamente por gente da terra. Os desempenhos positivos na fase inicial do campeonato deixam antever uma equipa com condições para lutar pela permanência.

# **LOULETANO**

### **JUVENIS**



#### **Louletano Desportos Clube**

Fundado a 6 de Junho de 1923



NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
<b>Fábio</b> André Rodrigues Felix	Guarda-redes	23-08-1990	Portuguesa	Louletano
<b>João</b> Miguel Moreira Silva	Guarda-Redes	14-12-1990	Portuguesa	Louletano
Bruno Alexandre Guerreiro Estevens	Guarda-redes	30-03-1991	Portuguesa	Louletano
<b>Flávio</b> Rodrigues Silva	Guarda-redes	01-07-1991	Portuguesa	Louletano
David Oliveira Santos	Defesa	27-08-1991	Portuguesa	Louletano
Diogo Jorge Serra Martins <b>"Estrela"</b>	Defesa	31-10-1991	Portuguesa	Louletano
Diogo Rafael Donato <b>Fragoso</b>	Defesa	03-03-1990	Portuguesa	Louletano
Filipe Alexandre Nunes Martins <b>"Pipi"</b>	Defesa	18-01-1990	Portuguesa	Louletano
Filipe Oliveira Santos	Defesa	27-08-1991	Portuguesa	Louletano
Xavier José Vieira Batista <b>"Xavi"</b>	Defesa	03-08-1991	Portuguesa	Louletano
Kevin Castanheira	Defesa	06-03-1990	Portuguesa	Louletano
Ricardo Jorge Santos Laura	Defesa	16-01-1991	Portuguesa	Louletano
Tiago Filipe Brito <b>Neves</b>	Defesa/Médio	16-07-1990	Portuguesa	Louletano
<b>Vítor</b> Manuel Monteiro Pereira Silva	Médio	04-03-1990	Portuguesa	Louletano
André Manuel Gonçalves David	Médio	04-04-1991	Portuguesa	Louletano
Bruno Fortunato Gonçalves <b>Estanque</b> Viegas	Médio	09-11-1991	Portuguesa	Louletano
Hugo Miguel Alves Carlos	Médio	22-05-1991	Portuguesa	Louletano
Luís Miguel Ferreira Cavaco	Médio	28-04-1990	Portuguesa	S. R. 1º Janeiro
Pedro José Guerreiro Rosa	Médio	12-07-1990	Portuguesa	S. R. 1º Janeiro
Pedro Miguel Brito Campelo	Médio	02-07-1991	Portuguesa	Louletano
Filipe Oliveira Silva "Káká"	Avançado	21-02-1991	Portuguesa	Louletano
Paulo Tiago Trindade Oliveira	Avançado	08-01-1991	Portuguesa	Louletano
Pedro Filipe Sousa Baptista	Avançado	06-09-1991	Portuguesa	Louletano
Ricardo Neves Vicente	Avançado	08-03-1991	Portuguesa	Imortal
Valdemar Jacinto Costa	Avançado	08-06-1991	Angolano	Louletano

O bom comportamento global dos últimos anos das equipas de juvenis do Louletano é um atestado à qualidade do trabalho desenvolvido nos escalões de formação do clube. Na época passada a turma de Loulé foi a segunda melhor do Algarve, atrás do Farense, e com um pouco de fortuna poderia ter lutado pela passagem à fase seguinte – onde estiveram os vizinhos de Faro. Na campanha em curso, espera-se um desempenho positivo, com os primeiros indicadores a apontarem para um lugar na metade cimeira da tabela classificativa.



Presidente: António do Adro Resp. futebol juvenil: Luís José Pinguinha Directores: Arnaldo Martins e Octávio Ruas



Treinador: David Palma Auxiliares: João Pintassilgo e Paulo J. Martins Massagista: Rui Pereira Técnico de equipamentos: Zé Malaquias

Estádio Municipal de Loulé

Na época passada: 5º classificado na Série D da 1ª Divisão nacional, com 9 vitórias, 4 empates e 9 derrotas em 22 jogos. 45 golos marcados e 38 sofridos e 31 pontos somados.



### **JUVENIS**

# **Portimonense**





#### Portimonense Sporting Clube

Fundado a 14 de Agosto de 1914



Presidente: **Fernando Rocha** Resp. futebol juvenil: **Luís Batalau** 



Treinador: **Luís Cabral** Auxiliar: **Douglas** 

#### Estádio

Campo Major David Neto (devido a obras e à impossibilidade de recorrer ao campo principal do clube, agora na posse dos proprietários na sequência de uma decisão judicial, o Portimonense tem utilizado diversos recintos na fase inicial do campeonato) Na época passada: 7º classificado na Série D da 1º Divisão nacional, com 9 vitórias, 3 empates e 10 derrotas em 22 jogos. 33 golos marcados e 32 sofridos e 30 pontos somados.

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
Fábio Sapateiro	Guarda-redes	18.08.90	Português	Portimonense
Filipe Ramos da Silva	Guarda-redes	03.10.90	Português	Portimonense
Tiago van der Borden da Silva	Guarda-redes	25.09.91	Português	Portimonense
Alexandre Filipe da Luz Guia	Defesa	03.11.90	Português	Portimonense
Christian Figge Soares	Defesa	20.02.90	Português	Portimonense
Filipe Miguel de Loures Malveiro	Defesa	17.03.90	Português	Portimonense
João Pedro Gonzalez Gomes	Defesa	31.03.90	Português	Portimonense
Mário André Madeira Gordinho	Defesa	27.08.90	Português	Portimonense
Ricardo Jorge Martins de Sousa Calado	Defesa	29.07.91	Português	Portimonense
Tiago Filipe Cunha Pargana	Defesa	05.04.90	Português	Portimonense
Vítor Encarnação	Defesa	24.02.91	Português	Portimonense
Anderson Thiago Freitas	Médio	11.12.90	Brasileiro	Portimonense
Armando Luís Quintino de Avelar Pires	Médio	27.01.90	Português	Portimonense
Daniel José Inácio Vicente	Médio	19.03.90	Português	Portimonense
João Paulo Marques Correia	Médio	17.02.91	Português	Portimonense
Pedro Miguel Relvas Rodrigues	Médio	01.10.91	Português	Portimonense
Samir Novazali Ibrahimo Habibo	Médio	04.04.91	Português	Portimonense
Tiago da Luz Vicente	Médio	18.05.91	Português	Portimonense
Hernâni Miguel Guerreiro Nunes	Avançado	22.09.90	Português	Portimonense
Hugo Alexandre Jesus Batista	Avançado	26.11.90	Português	Alvorense
Ricardo Rafael Aleixo Vieira	Avançado	04.07.91	Português	Portimonense
Rui Jorge Figueiredo de Andrade	Avançado	14.03.90	Português	Portimonense
Tony José da Silva Martins	Avançado	15.11.90	Português	Portimonense

O Portimonense apresenta um registo de participações positivas nesta prova, embora com flutuações de comportamento compreensíveis – nem todas as 'fornadas' podem ter o mesmo nível... -, o que valeu alguns sustos em tempos recentes, como sucedeu na época passada, com a permanência a ser assegurada apenas na última jornada e em consequência de uma favorável conjugação de resultados. Os primeiros desempenhos na campanha em curso deixam antever uma prestação mais tranquila, face aos bons resultados obtidos e, sobretudo, à qualidade de jogo exibida pelos barlaventinos.

# **LOULETANO**

### **INICIADOS**



### **Louletano Desportos Clube**

Fundado a 6 de Junho de 1923



NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
F <b>lávio</b> Alexandre Brás Leandro	Guarda-redes	22.05.92	Portuguesa	Louletano
oão Miguel Guerra Pinto Gago	Guarda-redes	31.07.92	Portuguesa	Louletano
Pedro Alexandre Rodrigues Neto <b>"Bomba"</b>	Defesa	07.02.92	Portuguesa	Louletano
Bruno Miguel Martins Guerreiro	Defesa	14.04.92	Portuguesa	Louletano
-ábio Alexandre Carvoeiro <b>Tanxanito</b>	Defesa	08.10.92	Portuguesa	Louletano
oão Tiago Cabrita Mota	Defesa	02.07.92	Portuguesa	Louletano
osé Carlos Grangeia Pinguinha	Defesa	04.01.92	Portuguesa	Louletano
Tiago André Dias Soares	Defesa	22.05.92	Portuguesa	Louletano
Ruben Alexandre Filipe Candeias	Defesa	12.04.92	Portuguesa	Louletano
F <b>ábio</b> Miguel Rodrigues Martins	Defesa	22.02.92	Portuguesa	Ass. Jovens St <sup>a</sup> Catarina
L <b>uís</b> Miguel Sousa <b>Palácios</b>	Médio	22.01.92	Portuguesa	Louletano
Micael Martins Gonçalves	Médio	06.08.92	Portuguesa	Centro de Alte
Nuno Miguel Estronca Trindade	Médio	17.03.92	Portuguesa	Louletano
Pedro Guilherme Azinheira Rodrigues	Médio	28.04.93	Portuguesa	Louletano
Pedro Miguel Rosário Mendes	Médio	12.04.92	Portuguesa	Louletano
Samuel Vairinhos Simões	Médio	09.11.92	Portuguesa	Louletano
Ruben Gonçalo Barroso Almeida	Médio	19.05.92	Portuguesa	Louletano
Diogo D'Avila Costa Estêvão	Médio	07.02.93	Portuguesa	Louletano
Henrique Branco Melão	Avançado	29.03.92	Portuguesa	Louletano
Filipe André Sousa Pinguinha Santos	Avançado	01.09.92	Portuguesa	Louletano
vo Miguel Sobral Jesus Oliveira	Avançado	08.05.93	Portuguesa	S. R. 1º Janeiro
oão Carlos Silva <b>Reis</b>	Avançado	24.06.92	Portuguesa	Louletano
L <b>uís</b> Miguel Gregório <b>Guerreiro</b>	Avançado	04.10.92	Portuguesa	Louletano

Finalista por uma vez da Taça Nacional de Iniciados, prova antecessora do Campeonato Nacional, o Louletano apresenta pergaminhos na categoria e, nas últimas épocas, tem marcado presença regular na segunda fase da competição, o que atesta o bom trabalho densenvolvido pelo clube no mais baixo patamar da área formação com competições a nível nacional. Esta época, espera-se nova 'fornada' de qualidade, capaz de avançar para a segunda fase.



Presidente: António do Adro Resp. futebol juvenil: Luís José Pinguinha Directores: Arnaldo Martins e Octávio Ruas



Treinador: José Henriques Auxiliares: Rui Guerreiro e João Pedro Brás Estádio-

Estádio Municipal de Loulé

Na época passada: 1º classificado na Série D da 1ª Divisão nacional, com 17 vitórias, 3 empates e 2 derrotas em 22 jogos. 65 golos marcados e 16 sofridos e 54 pontos somados. Na 2ª fase: 2º lugar na Zona 4, com 2 vitórias, 1 empate e 3 derrotas em 6 jogos, 7 golos marcados e 12 sofridos, somando 7 pontos



### **INICIADOS**

# Portimonense





#### Portimonense Sporting Clube

Fundado a 14 de Agosto de 1914



Resp. futebol juvenil: Luís Batalau



Treinador: **João Padilha** 

Estádio:

Campo Major David Neto (devido a obras e à impossibilidade de recorrer ao campo principal do clube, agora na posse dos proprietários na sequência de uma decisão judicial, o Portimonense tem utilizado diversos recintos na fase inicial do campeonato)

Na época passada: 3º classificado na Série D da 1ª Divisão nacional, com 15 vitórias, 5 empates e 2 derrotas em 22 jogos. 57 golos marcados e 18 sofridos e 50 pontos somados. Na 2ª fase: 3º lugar na Zona 3, com 2 vitórias e 4 derrotas em 6 jogos, 6 golos marcados e 19 sofridos e 6 pontos somados.

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
David Alexandre Gonçalves Barreira	Guarda-redes	24.02.92	Português	Esp. Lagos
Edgar Miguel Duarte Martins	Guarda-redes	25.10.93	Português	1ª inscrição
Jorge Cabral	Guarda-redes	02.11.92	Português	Alvorense
Luís Filipe Hilário Pedrosa	Guarda-redes	12.06.93	Português	Portimonense
Bruno Miguel dos Santos Pacheco	Defesa	27.11.92	Português	Portimonense
Carlos Santos Martins	Defesa	02.01.93	Português	Portimonense
Edgar Filipe Sequeira Freire	Defesa	11.01.92	Português	Lagoa
Fábio Pereira Ramos	Defesa	09.11.93	Português	Portimonense
Miguel Ângelo de Jesus Costa	Defesa	19.11.93	Português	Portimonense
Miguel Alexandre Rochate	Defesa	22.10.92	Português	Portimonense
Pedro Miguel Nascimento Martins	Defesa	01.12.93	Português	Portimonense
Ricardo Albano Manuel	Defesa	21.05.93	Português	Portimonense
Roberto Cadilhe Carmo	Defesa	27.08.92	Português	Portimonense
Rui Xavier Cunha Vidigal	Defesa	20.05.92	Português	Portimonense
Thomas da Silva Ravera	Defesa	01.04.93	Português	Portimonense
André Filipe Duarte Guerreiro	Médio	30.04.92	Português	Portimonense
André Fernando Cabrita Salvador	Médio	04.11.93	Português	Portimonense
<b>Diogo</b> Rocha Santana	Médio	10.11.92	Português	Alvorense
Edgar Alexandre Nunes Goulão	Médio	03.03.92	Português	Portimonense
Edgar Pereira <b>Valente</b>	Médio	05.02.92	Português	AD Estação
Emanuel Paiva Ferreira da Silva	Médio	06.10.93	Português	Portimonense
Gonçalo Orlando Guerreiro Santos	Médio	02.08.92	Português	Portimonense
Pedro Miguel dos Reis Martins	Médio	17.10.92	Português	Portimonense
Rafael Henrique Pereira Oliveira	Médio	04.07.92	Português	Portimonense
Tiago André Marques Fernandes	Médio	29.07.92	Português	Portimonense
André Ricardo Gaspar Jaques	Avançado	27.03.93	Português	Portimonense
Javier Alejandro de La Torre Alcota	Avançado	25.01.93	Português	Portimonense
Joaquim Manuel da Costa <b>Laranjinha</b>	Avançado	26.05.92	Português	Portimonense
Leonardo Mendes Costa	Avançado	13.02.92	Português	Portimonense
Marco Boteta	Avançado	27.06.92	Português	Portimonense
Rodrigo Morais Santos	Avançado	22.12.93	Português	Esp. Lagos
Ruben Alexandre Guerreiro	Avançado	05.03.93	Português	Portimonense

O Portimonense chegou à segunda fase da competição na época passada, repetindo presenças anteriores, e é sempre, no seu grupo, um sério candidato aos primeiros lugares, pelo que se espera um desempenho positivo na campanha em curso, apesar das limitações – extensivas aos outros escalões do clube – no tocante a infra-estruturas, que limitam o trabalho dos técnicos.

### GINÁSIO DE TAVIRA

### **INICIADOS**



#### Ginásio Clube de Tavira

Fundado a 19 de Outubro de 1928



NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
Júlio André Correia Dias	Guarda-redes	24.07.92	Português	Ginásio
João Pedro Badalo Fernandes	Guarda-redes	11.07.93	Português	Moncarapachense
Ruben Samuel Viegas Pereira	Defesa	17.03.92	Português	Ginásio
Bruno Miguel Fernandes Jesus	Defesa	18.10.94	Português	Ginásio
Nuno Filipe Regueira	Defesa	19.05.92	Português	Ginásio
Tiago André Nascimento Cavaco	Defesa	02.09.92	Português	Ginásio
Tiago José Rosa Correia	Defesa	17.01.93	Português	Moncarapachense
Filipe Junio Santos Fernandes	Defesa	14.11.92	Português	Ginásio
Rafael José Guerreiro Menau	Defesa	02.07.93	Português	Ginásio
Ruben Alexandre Santos	Médio		Português	Ginásio
Pedro Santos Martins	Médio	25.01.92	Português	Santaluziense
Marco António Gomes Viegas	Médio	25.03.93	Português	Ginásio
Daniel Afonso <b>Pescada</b>	Médio	08.01.93	Português	Ginásio
Vasco Viegas Reis Andrade	Médio	28.06.92	Português	Moncarapachense
João Filipe Fernandes Silvestre	Médio	06.05.92	Português	Sonâmbulos
Fábio Alexandre Soares	Médio	04.08.92	Português	1ª inscrição
Adaíl André Pereira Eufigénio	Médio	01.06.93	Português	Moncarapachense
Rui Eugénio Nunes Gomes	Avançado	06.10.93	Português	Moncarapachense
Pedro Miguel Encarnação	Avançado	17.01.94	Português	Ginásio
Pedro Filipe Tristão <b>Freitas</b>	Avançado	20.01.93	Português	Ginásio



Presidente: Liberto Soares Directores: Fernando Bento e Hélder Jesus



Treinador: José Silva Auxiliar: Carlos Encarnação

Estádio: Campo do Ginásio de Tavira

Na época passada: 4º classificado na Série D da 1ª Divisão nacional, com 12 vitórias, 3 empates e 7 derrotas em 22 jogos. 36 golos marcados e 26 sofridos e 39 pontos somados.

O Ginásio de Tavira tem rubricado bons desempenhos no Campeonato Nacional de Iniciados, mostrando a competência do trabalho ali realizado na formação – a cidade já deu vários valores ao futebol algarvio. Infelizmente, a 'fornada' desta época não é do calibre de outras recentes e os tavirenses estão a sentir grandes dificuldades na fase inicial do campeonato, por motivos que já foram explicados pelos seus responsáveis: um ano de pouca actividade nas escolinhas está a traduzir-se em consequências nefastas no aspecto competitivo.



### **INICIADOS**

### **OLHANENSE**





#### Sporting Clube Olhanense

Fundado a 27 de Abril de 1912



Resp. futebol juvenil: Carlos Favinha
Directores: Custódio Boneco e António Santos



Treinador: Rui Lúcio Auxiliares: Hugo Martins e Cristiano Pereira Médico: Jorge Nascimento Massagista: Fernando Oliveira Técnico de equipamentos: Francisco Cavaco Estádio:

Estádio Municipal de Olhão (piso sintético) e Estádio Padinha Na época passada: 1º classificado na 1ª Divisão da

Na epoca passada: 1º classificado na 1º Divisao da Associação de Futebol do Algarve, com 20 vitórias e 2 derrotas em 22 jogos, 66 golos marcados e 15 sofridos e 60 pontos somados. O sucesso alcançado valeu a subida à 1º Divisão nacional.

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
Christian Philippe Norte Rodrigues	Guarda-redes	20.10.92	Português	Marítimo Olhanense
Joni Nichal Buchinho Santos	Guarda-redes	10.01.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Patrick Roberto Pereira Afonso	Guarda-redes	05.07.93	Português	Sporting Clube Olhanense
João Marcelo Vieira Sousa	Defesa	19.04.93	Português	Sporting Clube Olhanense
David Emanuel Jacob Reis	Defesa	14.06.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Diogo Alexandre Vieira Encarnação	Defesa	19.08.93	Português	Sporting Clube Olhanense
Filipe Miguel Ramos Silva	Defesa	27.03.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Alexandre Filipe Teixeira Gomes Silva	Defesa	27.04.93	Português	Sporting Clube Olhanense
Roberto André Batarda Raposo	Defesa	20.10.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Wilson Emanuel Teixeira Patricio	Defesa	01.02.92	Português	Marítimo Olhanense
Filipe Manuel Rosado Rebocho	Defesa	12.07.93	Português	Sporting Clube Olhanense
Thiago Moreira Oliveira	Defesa	12.12.93	Português	Sporting Clube Olhanense
Sérgio Miguel Angélico Nascimento	Defesa	15.04.93	Português	Marítimo Olhanense
Tiago Miguel Barras Anjos	Defesa	03.08.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Tiago Filipe Boavida Silva	Defesa	11.10.92	Português	1ª Inscrição
André Filipe Guerreiro Artífice Lima	Médio	15.04.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Daniel Alexandre Feliciano Jesus	Médio	12.03.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Joaquim Filipe Peão Soares <b>"Quim"</b>	Médio	04.11.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Nélson Fernando Santos Sousa	Médio	24.07.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Hugo Miguel Santos Seixal	Médio	29.04.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Fábio André Palma Parreira	Médio	10.10.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Gonçalo Lopes Vargues	Médio	30.06.93	Português	Sporting Clube Olhanense
André Filipe José Soares	Médio	23.08.93	Português	Sporting Clube Olhanense
Pedro Miguel Cruz Alexandre	Avançado	10.04.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Marco António Luciano Rita	Avançado	17.11.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Eduardo Filipe Oliveira Nascimento	Avançado	04.03.92	Português	Marítimo Olhanense
Pedro Alexandre Lopes Baião	Avançado	14.06.93	Português	Sporting Clube Olhanense
Pedro Miguel Cheta Elias	Avançado	29.10.92	Português	Sporting Clube Olhanense
Ruben Jesus Morais Machado	Avançado	12.07.93	Português	Sporting Clube Olhanense
Fábio Miguel Ferreira Santos	Avançado	27.08.93	Português	Marítimo Olhanense

O Olhanense tem largas tradições no futebol juvenil e figura como um dos clubes da região que mais valores promove. Estranhava, por isso, a ausência dos iniciados do campeonato nacional, vazio colmatado com a subida registada na última campanha, depois de um percurso irrepreensível. Com a melhoria de condições para a prática do futebol de formação na cidade – o Estádio Municipal recebeu piso sintético este ano -, o Olhanense terá todas as condições para, como fasquia mínima, garantir a permanência.





















# **OLHANENSE E PORTIMONEN**



cipais representantes do futebol algarvio referência da região, num período em que não há uma referência hegemónica, ao contrário do que sucedeu noutros tempos dos anos 70), a de Portimão (segunda

parte dos anos de 70 e década de 80) e Farense (de 90 até há cinco tempora-

ra Liga, Olhanense e Lusitano de Vila Real de Santo António dividiram protagonismo no único ciclo dos raianos no campeonato principal, mas a equipa da cidade pombanhos, nunca chegou a apear do pedestal a turma de Olhão, então recheada de gran-

Duas equipas algarvias voltariam a encontrar-se no escalão principal apenas nos descida dos homens de Ólhão – no iní-





















# NSE LUTAM PELA LIDERANÇA





cio de uma 'travessia do deserto' a que os rubro-negros querem pôr termo em breve – foi acompanhada, na temporada seguinte, pela queda da turma da capital, abrindo espaço para a afirmação do Portimonense (entretanto promovido) como emblema dominante da região.

O período de ascendência do conjunto de Portimão foi marcado, na sua parte final, por uma presença cada vez mais regular do Farense no patamar superior – ainda que com resultados inferiores aos do vizinho –, até ocorrer a 'passagem de testemunho', na mudança dos anos 80 para a década de 90. O Portimonense desceu em 89/90 e o Farense subiu, depois de participar na final da Taça de Portugal, iniciando um período de clara (e incontestada) hegemonia.

A queda da turma de Faro, no final da

campanha 01/02, levou a que na campanha seguinte, e pela primeira vez desde 78/79, o Algarve deixasse de contar com representantes no campeonato principal. Algo que se mantém até hoje, com a luta pelo estatuto de principal força do Algarve a fazer-se, agora, no segundo escalão dos campeonatos profissionais, a Liga de

O Portimonense contou com a companhia do Farense em 02/03, mas os problemas financeiros da turma da capital algarvia obrigaram à queda na 2ª Divisão nacional (e, posteriormente, a nova despromoção e à suspensão da actividade pela SAD, reaparecendo agora, de novo sob a tutela do clube, na 2ª Divisão da AF Algarve). Nos últimos três anos, a disputa pelo estatuto de referência da região faz-se entre Olhanense e Portimonense.























rua de portugal, nº 14 8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

lojadastacas@gmail.com

desde que o Farense entrou em profunda

### **FUTSAL**

## **FONTAINHAS**





#### Juventude Desportiva Fontainhas

Fundado a 23 de Maio de 1989



Presidente: Amável Domingos



Treinador: Rosa Coutinho Auxiliares: José António Rodrigues (adjunto), Robert Wever (preparador físico) e Filipe Rosa (treinador guarda-redes) Fisioterapeuta: Filipe Lara Ramos

#### Pavilhão:

Pavilhão da Escola Secundária de Albufeira e Pavilhão Municipal de Paderne

Na época passada: 1º classificado na Série D da 3º Divisão nacional, com 23 vitórias e 3 derrotas em 26 jogos, 181 golos marcados e 79 sofridos e 69 pontos somados. Apuramento do campeão: 5 vitórias e 1 derrota em 6 jogos, 42 golos marcados e 29 sofridos e 15 pontos somados.

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
Pedro Barreta <b>"Pepinho"</b>	Guarda-redes	26.06.74	Português	União Lagos
David Rosa	Guarda-redes	31.07.86	Português	Fontainhas
Ricardo Almeida	Guarda-redes	25.09.89	Português	Ex-júnior
Salomão Paulo "Alex"	Ala	17.10.78	Brasileiro	Padernense
João Brito "Padilha"	Fixo	22.04.79	Português	Fontainhas
Luís Maio	Universal	05.10.79	Português	Fontainhas
José Dias "Zezão"	Pivô	13.11.79	Português	Fontainhas
Paulo Martins "Paulinho"	Ala	12.03.83	Português	Fontainhas
Paulo Santos "Sabe"	Ala	12.03.78	Português	Fontainhas
Paulo Trindade "Fanga"	Fixo	15.04.76	Português	Fontainhas
Hugo Sousa	Ala	13.02.82	Português	Fontainhas
Paulo Rodrigues	Universal	07.01.72	Português	Fontainhas
Luís Cabeça	Ala	26.08.78	Português	Fontainhas
Márcio Teixeira	Universal	12.05.83	Português	Fontainhas
José Bandeira	Ala	12.08.85	Português	Loulé Gare

O Fontainhas vive o melhor ano do seu historial: a equipa alcançou um feito sensacional na época passada, festejando a conquista do título nacional da 3º Divisão, o maior sucesso da história do futsal algarvio, e a isso juntou a Taça do Algarve. Agora, está a assinalar a estreia na 2º Divisão, sendo o mais cotado representante da região na modalidade. Se a última campanha ficou escrita a letras de outro e mostrou um conjunto que aliou notória qualidade a um grande espírito de união, nesta temporada espera-se e desejase um comportamento positivo, com a permanência como meta, num escalão bem mais competitivo e de elevado grau de exigência, pois muitos dos conjuntos dispõem de uma estrutura já marcada por algum profissionalismo.

### **SAPALENSE**

### **FUTSAL**

**>>>>>>>>>** 



#### **Desportivo Sapalense Clube**

Fundado a 7 de Dezembro de 1980



edes 29 edes 21	9-06-84 I 1-12-88 I	Portuguesa	Sapalense Sapalense Júnior
edes 21	1-12-88 I	J	•
		Portuguesa	lúnios
16			Juliioi
	6-11-84 I	Portuguesa	Sapalense
26	6-03-74 I	Portuguesa	Sapalense
30	0-09-85 I	Portuguesa	Sapalense
t 20	0-11-83 I	Portuguesa	Sapalense
ersal 25	5-11-78 I	Portuguesa	Sapalense
t 16	6-05-73 I	Portuguesa	Sapalense
22	2-05-83	Portuguesa	Sapalense
ersal 06	6-09-87 I	Portuguesa	Júnior
08	8-04-85 I	Portuguesa	Sapalense
11	1-01-87 I	Portuguesa	Júnior
08	8-03-74	Portuguesa	Beira Mar
27	7-04-85 I	Portuguesa	sem clube
1	3 t 2 ersal 2 t 1 2 ersal 0 0 1 0 0	26-03-74 30-09-85 20-11-83 ersal 25-11-78 1 16-05-73 22-05-83 ersal 06-09-87 08-04-85 11-01-87 08-03-74	26-03-74 Portuguesa 30-09-85 Portuguesa 20-11-83 Portuguesa ersal 25-11-78 Portuguesa 22-05-83 Portuguesa 22-05-83 Portuguesa ersal 06-09-87 Portuguesa 08-04-85 Portuguesa 11-01-87 Portuguesa 08-03-74 Portuguesa



Presidente: José Manuel Alves Nunes Responsável pela secção: Victor Nunes Directores: António Silva, António Santos e José Mario Rodrigues



Treinador: António Gonçalves Auxiliar: Carlos Guerreiro **Médico:** Serge Conceição **Fisioterapeutas:** Paula Florido e João Martins Massagista: Miguel Ângelo

Pavilhão Municipal de Vila Real de Santo António

Na época passada: 6º classificado na Série D da 3ª Divisão nacional, com 14 vitórias, 3 empates e 9 derrotas em 26 jogos, 128 golos marcados e 97 sofridos e 45 pontos somados.

O Sapalense tem marcado posição de relevo nas últimas épocas e assume-se como uma das principais forças do futsal algarvio. Depois do sexto lugar conseguido na campanha passada, espera-se (e deseja-se) uma prestação uns furos acima, porventura mesmo com interferência na luta pela subida, num grupo que alia grande experiência e conhecimento mútuo à irreverência transmitida por alguns jovens.



### **FUTSAL**

# SONÂMBULOS





#### Sonâmbulos Futebol Clube

Fundado a 12 de Dezembro de 1974



Presidente: **Rui Correia** Vice-presidente: **João Machado** Seccionista: **Dinis Sancho** Coordenador técnico: **Nuno Delfim** 



Treinador: **Tomás Viegas** Auxiliar: **Ricardo Rodrigues** Fisioterapeuta: Ana Sílvia Lourenço Massagista: Adriano Figueiredo

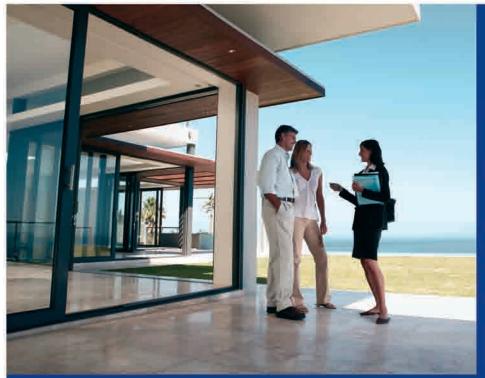
Pavilhão:

Pavilhão Municipal Dr. Eduardo Mansinho, em Tavira

Na época passada: 8º classificado na Série D da 3º Divisão nacional, com 11 vitórias, 5 empates e 10 derrotas em 26 jogos, 90 golos marcados e 85 sofridos e 38 pontos somados.

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
Miguel Afonso Iria	Guarda-redes	70.10.82	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Nuno Teixeira Mendonça	Guarda-redes	20.07.86	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Sérgio Miguel Domingos "Serginho"	Guarda-redes	12.10.78	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Daniel Morais Cabido	Fixo	20.02.81	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Tiago Gonçalves Afonso	Fixo	25.04.86	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Cristóvão de Almeida <b>"Cogumelo"</b>	Fixo	26.10.76	Portuguesa	Louletano
Mário Gaspar Marques	Ala/Fixo	60.12.77	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Nuno Palmilha "Chico"	Ala	10.04.81	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Rui Guilherme <b>Rosinha</b> Viegas	Ala	15.09.85	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Bruno Miguel Santos Ramos	Ala/ Pivô	23.07.82	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Ruben Oliveira Vaz	Ala/ Pivô	40.10.86	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
<b>Duarte</b> Gaspar Marques	Ala	17.12.85	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Joel Luiz Duarte	Ala/ Pivô	23.04.82	Brasileira	Sem clube
Nuno Filipe Afonso Reis	Ala	23.08.83	Portuguesa	Fuseta
João Castro <b>Marafona</b>	Pivô	22.11.77	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
Miguel Fernandes Pereira	Pivô	26.01.85	Portuguesa	Sonâmbulos F. C.
João Tenente <b>Veia</b>	Fixo	12.03.83	Portuguesa	Sapalense

Num concelho – Tavira – em que o futebol de onze já conheceu períodos de maior fulgor (Ginásio de Tavira e Santaluziense, os únicos emblemas do município a nível sénior, participam na 2ª Divisão da AF Algarve), o futsal começa a ganhar fortes raízes e o Sonâmbulos, através de um crescimento sustentado no entusiasmo dos seus dirigentes, é a principal referência tavirense na modalidade. A época passada foi marcada por altos e baixos, com alguma inconstância competitiva a não comprometer o objectivo essencial, a permanência na 3ª Divisão nacional. Agora, e face à experiência já adquirida neste escalão, espera-se uma campanha pautada pela regularidade e longe dos sobressaltos da luta pela fuga à descida.



### esperamos por si

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe. Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

CALL IN



#### VENDAS

Tel. 289 322 488 · Faxe 289 301 279 vendas@garvetur.pt · www.garvetur.com

#### RESERVAS

Tel. 289 381 551 · Faxe 289 313 082 reservas@garvetur.pt · www.garvetur.com







pratos que vão fazer história...

Urbanização Atlântida I Av. Infante de Sagres · 8125 Quarteira Tel. 289 308 067 · Fax. 289 308 067 Tlm. 961 937 500

### **FUTSAL**

### UNIVERSIDADE





#### Associação Académica da Universidade do Algarve

Fundado a 1 de Outubro de 1997



Presidente: Leonel Morgadinho Responsável pela secção: João Varela Directores: Bruno Amaro e Cláudio Fernandes



Treinador: Nuno Xabregas Auxiliar: Dário Cruz Massagista: Carlos Ribeiro

Pavilhão: Pavilhão Municipal Afonso III, em Faro

Na época passada: 1º classificado na 1ª Divisão da AF Algarve, com 15 vitórias, 5 empates e 2 derrotas em 22 jogos, 83 golos marcados e 45 sofridos, 50 pontos somados. O êxito alcançado valeu a subida à 3ª Divisão nacional.

NOME	POSIÇÃO	DATA NASC.	NACION.	CLUBE ANTERIOR
Ricardo José Botinas Lima	Guarda-redes	16.05.82	Portugal	Louletano
Pedro Miguel Vale Cavaco "Pedrinho"	Guarda-redes	18.01.83	Portugal	Universidade
Nélson Bruno Diogo Batista	Guarda-redes	02.06.82	Portugal	Universidade
André Filipe Reves Dantas "Estica"	Fixo	02.12.81	Portugal	Universidade
Nuno Miguel <b>Xabregas</b> Silva Santos	Fixo	17.07.69	Portugal	Universidade
<b>Léon</b> Avelino Rodrigues Barros	Ala	11.03.81	Cabo Verde	Universidade
José Manuel Dionísio Adão Silvestre "Manu"	Ala	03.04.81	Portugal	Louletano
Luís Filipe Costa Dores Guerreiro "Alentejano"	Ala	27.04.70	Portugal	Universidade
Carlos Alberto Silva Feliciano "Poerinha"	Ala	26.01.77	Portugal	Universidade
<b>Hélder</b> Filipe Ferreira Cruz	Ala	04.02.81	Portugal	Universidade
Bruno Miguel Dores Santos "Jardel"	Ala	05.06.82	Portugal	Universidade
André Filipe Nossa Ferreira Monteiro	Ala	29.03.79	Portugal	Universidade
Pedro André Botinas Palma Lima <b>"Gémeo"</b>	Pivô	16.05.82	Portugal	Universidade
Nuno Jorge Batista Leal "Mel"	Pivô	15.02.81	Portugal	Universidade
Nuno Miguel Viegas Rodrigues	Pivô	23.10.74	Portugal	Universidade

A Associação Académica da Universidade do Algarve alcançou o maior feito do seu historial na época passada, com a (suada) vitória na 1ª Divisão da AF Algarve e a consequente subida à 3ª Divisão nacional. Um êxito de grande significado, atendendo em particular a um aspecto: a base da equipa é formada por elementos ligados à Universidade e o projecto, mesmo com a subida aos nacionais, não sofreu adulterações. Tal firmeza de princípios pode traduzir-se em algumas dificuldades competitivas mas, por outro lado, estão assegurados de antemão factores essenciais para o êxito: grande espírito de união e um conhecimento mútuo que advém de um trabalho em conjunto já cimentado.



















### **TAÇA DO ALGARVE**

# Ferreiras-Portimonense cartaz da 2ª eliminatória

O jogo entre o Ferreiras e o Portimonense é o mais atractivo da segunda eliminatória da Taça do Algarve, a 1 de Novembro (feriado), já com a participação de todas as formações inscritas, incluindo as que participam nas competições de âmbito nacional.

O Ferreiras, recorde-se, foi finalista na época passada (batido no desempate por pontapés da marca da grande penalidade pelo Campinense), na sua melhor participação na prova, enquanto o Portimonense venceu a primeira edição da Taça do Algarve, estando afastado da competição - facultativa para os clubes dos escalões nacionais - há vários anos.

O Campinense, actual detentor do troféu, inicia a sua participação nesta edição da Taça do Algarve deslocando-se ao reduto do Culatrense, num jogo também de grande interesse, pois a turma da ilha da Culatra já chegou, por uma vez, à final.

O Farense faz, por sua vez, a estreia na competição, defrontando, fora, o Quarteira, num duelo entre duas das melhores formações da 2ª Divisão da AF Algarve – esta época a turma de Quarteira já beteu o Farense (2-1), no Estádio Algarve.

Registo das restantes partidas: Sambrasense-Armacenenses; Boliqueime-Guia; Moncarapachense-Ginásio de Tavira; Monchiquense-Alvorense; Silves-Sambrasense B; Salir-Quarteirense; Castromarinense-Algarve United; Odeáxere-Ferreiras B; Louletano-Aljezurense; 11 Esperanças-Salgados; Serrano-Santaluziense; Faro e Benfica-Esperança de Lagos.





Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto)

Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 FARO











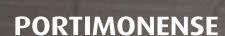












# Fernando Rocha lidera novo elenco directivo

No acto eleitoral mais concorrido de sempre na história do clube – e um dos maiores do futebol algarvio -, Fernando Rocha foi eleito para a presidência do Portimonense Sporting Clube, tendo pela frente um mandato de três anos. Votaram 674 associados, 536 dos quais escolheram a Lista, vencedora com uma percentagem esclarecedora, na ordem dos 80%. Os alvi-negros colocaram, assim, fim a um período de indefinição, depois de não terem surgido candidaturas em duas tentativas, o que levou João Sintra, candidato derrotado (132 votos), a assegurar a gestão corrente desde Julho.

rem surgido candidaturas em duas tentativas, o que levou João Sintra, candidato derrotado (132 votos), a assegurar a gestão corrente desde Julho.

"Restaurar a credibilidade do clube" é a principal bandeira de Fernando Rocha, que quer devolver ao Portimonense algum do protagonismo perdido nas últimas décadas. "O clube precisa de recuperar o estatuto de principal força desportiva do Algarve e deve voltar a um lugar que já ocupou, o campeonato principal."

Metas, no âmbito desportivo, só possíveis de atingir depois de "haver uma base estável do ponto de vista financeira", que não se crê possível no imediato, face ao passivo de cerca de um milhão de euros aprovado na última assembleia geral. "Vamos avaliar em pormenor todas as situações e mudar o que está mal e melhorar o que está bem, na busca de um futuro mais risonho."

O primeiro grande desafio de Fernando Rocha, novo líder do Portimonense, passa pela questão do Estádio – um processo que correu os seus trâmites nos tribunais durante cerca de duas décadas foi favorável aos proprietários do recinto e os alvinegros têm, desde o início da época, vindo a cumprir os seus compromissos relativos à Liga de Honra no Estádio Algarve.

à Liga de Honra no Estádio Algarve.

"Queremos voltar a casa e vamos empenhar-nos nesse propósito mas é uma questão que não depende de nós. Procuraremos ter uma participação construtiva nas negociações, na busca de uma solução satisfatória para todas as partes", refere o novo líder.

fore o novo líder.

O novo líder do Portimonense pretende aproveitar "a notável mobilização dos associados registada nas eleições" para concretizar outro dos seus objectivos, "a aproximação entre o clube e a cidade. Importa chamar as pessoas e juntá-las em torno deste emblema. O futuro depende do sucesso dessa tarefa."









FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

**URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO** 

TEL.: 289 890 930 FAX.: 289 890 939



























Os clubes filiados na Associação de Futebol do Algarve vão reunir-se em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 6 de Novembro, pelas 21h00, na sede do organismo, tendo a ordem de trabalho apenas um ponto: Debate e aprovação do Relatório e Contas da gerência relativa à época 2005/06.

O balanço efectuado pela direcção, relativo à temporada transacta, é francamente positivo e da introdução ao relatório que será apreciado pelos clubes destacamse alguns dados relevantes, como o aumento do número de jogadores inscritos (+ 223), num quadro de generaliza crise, com reflexos na gestão das colectividades da nossa região.

Nas contas, regista-se uma alteração radical de sentido, relativamente aos últimos exercícios, passando a AF Algarve de perdas de mais 105 mil euros para um saldo positivo de perto de dez mil euros, fruto de uma gestão eficaz, pois não se registaram aumentos nos valores das taxas.

Aqueles números foram possíveis através da redução de custos, em particular na arbitragem (o sector representa cerca de 30% dos custos da AFA), graças à estreita colaboração com o respectivo Conselho, e ainda em pequenas despesas que, somadas, permitiram uma significativa eco-

nomia

Ainda assim, a situação estrutural continua a ser deficitária e a necessidade de fazer face a dificuldades que se apresentam podem levar à tomada de medidas, algumas das quais porventura menos simpáticas para os clubes, a fim de criar condições para uma situação de estabilidade financeira.

O balanço da direcção inclui uma referência à penhora efectuada à AF Algarve, resultado de uma sentença judicial proferida durante o anterior mandato e de cujo processo não existia qualquer dado ou informação nos serviços associativos. O problema acabou por ser solucionado por quem tinha que o resolver, sem penalizações para a AFA, a não ser uma indesejável exposição pública por motivos nada recomendáveis.

Outras notas focadas aludem à forma positiva como decorreram as diversas provas, à liquidação das dívidas aos árbitros e outros agentes, ao pagamento faseado da dívida à FPF, à modernização do parque informático, dando uma melhor resposta aos clubes, à renovação do site afalgarve. pt e à criação da revista afalgarve.

Referência, ainda, para a presença de diversas selecções nacionais na nossa região, com particular destaque para o jogo

Portugal-Luxemburgo, da fase preliminar do Campeonato do Mundo, a partida entre as mesmas selecções relativa ao Europeu de Sub-21, o Mundialito feminino, o Torneio do Algarve de futsal entre selecções A e o Torneio do Carnaval em Sub-17.

A introdução ao relatório alude ainda, naturalmente, aos desempenhos das diversas selecções algarvias ao longo da temporada, com destaque para o 3º lugar da equipa de futsal de Sub-16 no interassociações e para o 4º posto da selecção de futebol de Sub-15 no Torneio Nacional Lopes da Silva, numa temporada em que coube ao Algarve a organização do Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico, em Sub-18.

A pronta disponibilidade para atender todos os clubes, dentro de uma política de portas abertas definida desde a primeira hora, é frisada no documento, a par de diversos agradecimentos dirigidos a entidades exteriores, como as autarquias ou outros parceiros institucionais, mas também aos diversos Conselhos da AFA, funcionários e colaboradores, e, sobretudo, aos agentes que fazem crescer a modalidade nos campos e pavilhões: jogadores, técnicos, dirigentes, árbitros e outros elementos.





















### **FUTSAL**

# Ser treinador: que tarefa é esta tão complicada?

Treinador somos todos nós nem que seja de bancada. Todos nós transmitimos opiniões e julgamos que somos capazes de resolver as situações que surgem nos jogos a que assistimos na televisão, no estádio, no pavilhão, no campo. Tudo se torna fácil no lado de cá da bancada, mas esta história de ser treinador não é assim tão fácil como por vezes se pensa.

O treinador é uma personagem fundamental do processo desportivo. Desempenha uma acção relevante pelo seu exemplo, pelas atitudes que assume pela forma como intervém e transmite conhecimentos, como reage às situações e como se relaciona com todos os intervenientes no fenómeno desportivo. Tem ainda um papel fundamental junto dos praticantes, dos pais e dos dirigentes. O treinador é o especialista mais próximo dos atletas, exerce influência no comportamento dos mesmos, por vezes é técnico, educador, conselheiro, estrategista e líder.

A liderança exercida pelo treinador pode ser decisiva nas conquistas, pois este aspecto deverá ser o ponto de equilíbrio para todo o grupo. Muitas vezes afirmamos que a equipa é a cara do treinador. Uma das funções mais importantes na manutenção do equilíbrio e da dinâmica de um grupo está no papel de técnico.

O treinador deve ser o grande líder e disciplinador da equipa, para poder comandar de forma correcta os seus jogadores durante os treinos e jogos. Ele deve também ser didáctico, para saber planear os seus treinos adaptados a idade dos seus atletas e as qualidades por eles reveladas.

### Quais as principais funções do Treinador?

1) Formar a equipa; 2) Procurar talentos; 3) Orientação nos jogos. No caminho para os vestiários, nas trocas, quando nos dirigimos aos árbitros. Temos que controlar tudo. 4) Orientação do treino; 5) Direcção das equipas, como um todo, e os jogadores, como uma unidade.

#### Sugestões aos técnicos:

O treinador não deve ser um mero espectador dos seus próprios treinos. Portanto, TREINAR É CORRIGIR PERMANENTEMENTE!



Dito isso, apresento algumas sugestões de atitudes durante treinos e jogos. 1) Não use apito. Corrija os seus atletas falando durante todo o treino; 2) Não se sente e não fique parado. Caminhando você encontra sempre alguém que necessita de uma palavra, de ajuda; 3) Faça também observações individuais. Isto aiuda a combater a timidez da criança, aumenta o grau de confiança dela no seu trabalho; 4) Antes de começar qualquer actividade, estabeleça objectivos e certifique-se que eles foram alcançados ao final da mesma; 5) Durante os jogos, divida as orientações com todos os atletas do plantel, inclusive os menos utilizados. Ao pedir um tempo durante uma partida, exija que todos escutem as suas explicações, de forma que compartilhem as suas ideias e sejam sabedores delas, caso participem no jogo; 6) Seja disciplinado para poder disciplinar; 7) Insista na pontualidade de todos; 8) Conheça perfeitamente as regras do jogo, assim como os atletas; 9) Não ensine tudo num dia, seja progressivo; 10) Não sobrecarregue os atletas; 11) Observe e corrija imediatamente os erros nos treinos; 12) Não permita brincadeiras nos treinos; 13) Faça uma análise de cada treino logo após o mesmo; 14) Durante o jogo não dê espectáculo no banco e mantenha-se calmo para observar os detalhes e corrigi-los. 15) "Como semear assim você colherá": a parte mais empolgante na actividade do técnico é a construção e não a manutenção do trabalho...

Um treinador é um lider como tal determinadas atitudes são fundamentais para obter sucesso, como:

- Determinação de objetivos e metas concretas para o grupo.
- Motivação de todos os jogadores para alcançar esses objetivos e metas.

- Izmplantação de um ambiente social e psicológico favorável.
- Comunicação com os jogadores de forma eficaz.

Os técnicos que pretendam evoluir devem reservar um horário significativo no seu planeamento para conversas com os atletas. Isso contribuirá para melhorar o relacionamento entre atletas e técnico e vice versa. Os técnicos, principalmente os das categorias inferiores, precisam de ter sensibilidade para perceber quando o atleta está com algum problema, ajudando-o

Se um treinador é arrogante e fizer com que os seus jogadores se sintam intimidados, acabará gerando efeitos destrutivos para equipa. Para trabalhar em grupo, importa haver união, diálogo e cooperação, pois os objectivos da equipa dependem do esforço colectivo, e não apenas de uma pessoa

O técnico não pode simplesmente dar os seus treinos e ir para casa: o seu trabalho deve ser mais abrangente, buscando informações e dados que o auxiliem no seu trabalho.

Um bom técnico deve conhecer um pouco de cada atleta com o qual trabalha e ainda estar constantemente procurando novas informações que levarão a melhores resultados. Os técnicos que trabalham com responsabilidade precisam acompanhar a evolução do futsal.

O verdadeiro líder tem de ser uma pessoa com algumas características especiais, que o distingam da maioria. Ele deve ficar atento a tudo aquilo que acontece e saber ouvir os problemas dos seus atletas.

"Liderar não é dominar, mas sim a arte de convencer as pessoas a trabalharem juntas com vista a obtenção de um objectivo comum".



**Luís Miguel Conceição** Treinador do Sapalense

# Salgados surpreende no arranque da época

A formação do Salgados, recém regressada à 1ª Divisão da AF Algarve, tem sido a sensação da fase inicial da prova, contando por vitórias os quatro jogos disputados, o que lhe confere a liderança, embora em igualdade pontual com o Quarteirense, apontado como o principal candidato à subida.

A turma de Quarteira discutiu palmo a palmo com o Campinense o título da época passada, vendo as esperanças ruírem mesmo ao cair do pano, e, com um grupo que não sofreu alterações de vulto, apresenta-se com argumentos a ter em conta, ainda mais por força da inexistência de outras candidaturas fortes ou assumidas: a crise económica teve como reflexo, nos últimos anos, um claro desinvestimento por parte de vários clubes da nossa região e muitos, que chegaram a oferecer subsídios generosos aos seus jogadores, decidiram voltar ao amadorismo puro ou perto disso.

A falta de meios tem como consequência alguma perda de qualidade mas, ainda assim, as primeiras rondas da época ficaram marcadas por vários duelos ani-



mados, a deixarem antever um campeonato interessante. Nota negativa apenas para a não realização de três jogos, todos envolvendo o Algarve United. Em dois a equipa não se apresentou e noutro não estavam presentes as forças de

segurança.

Registo, ainda, para a competitividade reinante na 2ª Divisão, com o equilíbrio a constituir a nota dominante, e para a forte presença de público que o Farense, de volta ás lides, arrasta.





















# Os animados verões no velho Francisco Gomes Socorro

Se há localidades no Algarve em que se desfrutava naturalmente e diariamente da chamada "vida com qualidade", dividida pela natureza, gastronomia e diversão, e como complemento a cidade de Ayamonte, mesmo ali ao lado, com a peseta a cinquenta centavos, era Vila Real de Santo António, na década de 60. E mais não digo porque se adianto outros argumentos, ainda sou galardoado com a medalha de bons serviços da Cidade Pombalina! Em meados dos anos 50 e 70 e na década dos 60, Vila Real de Santo António, com a praia e o Guadiana aos seus pés e Monte Gordo a dois passos, dotada de um excelente parque de campismo, era a zona do País preferida por alguns jogadores de futebol português para passarem as suas

Os torneios de futebol popular, disputados no campo Francisco Gomes Socorro, contavam com larga participação de todos os

férias.

jovens futebolistas locais, reforçados com os veraneantes e uma enorme assistência em todas as partidas disputadas. Desde os anos 50, que esta cena se repetia anualmente. Começou com o Mortágua, Pescada &.Ca, irmãos Cavém, do Caldeira, Isaurindo e Reina, manos Campos, Jacques, Piloto, Vasques, Manuel José e de antecipada de dar a conhecer as grandes revelações da temporada.

Os nomes das equipas eram atribuídos ou "baptizados" conforme as circunstâncias. Pelos lugares que habitavam, pelo café que frequentavam, etc. Mais de 25 equipas populares participaram ao longo de quase meio século nos torneios populares



Equipa do Externato, en 1962. Em Cina: Luis, magnio Rosa, Netu donnes, Jodo Santos, rainia, Jodo, Ezequiei, e Xaviei.

Em Baixo: Bento Vasques, João Vasques, Canquilha, José Diogo, Hugo Cavaco e Livramento.

Nota: Foto recolhida do livro intitulado "Pelo Mar Adentro Alimentando o Fumo das Fábricas" de autoria do jornalista/escritor.

Neto Gomes, assim como alguns apontamentos que deram lugar à feitura desta pequena "estória".

Na época futebolística de 74/75 faziam parte da equipa do Sporting Clube Farense seis jogadores oriundos de Vila Real Santo António, nomeadamente Manuel José, Manuel Fernandes, Almeida, José Armando, Domingos e Jacques.

Esse fecundo viveiro, viria a dar mais três elementos para reforçar a equipa do Louletano na época 81/82, foram eles João Louro, José Eduardo e Virgilio (de joelhos) que na foto em cima têm ao meio o seccionista Luís Matos. Na época seguinte o trio viria a ser quinteto com a entrada de João Eduardo e guarda-redes Almeida. muitos outros jovens que singraram e bem, no futebol português.

Os Pombalinos tiveram um êxito assinalável em relação a outras regiões algarvias. Os torneios tinham uma participação enorme de uma juventude ávida de jogar à bola, num período em que o futebol júnior ou juvenil organizado pela ex-Associação de Futebol de Faro praticamente era inexistente, nestes escalões etários. Era ver futebolistas com 14, 15 e 16 anos serem incorporados em equipas que tinham como parceiros "jovens" que duplicavam as suas idades. Esta forma interessante de integração de candidatos a jogadores da bola era uma oportunidade

de Vila Real de Santo António. O Náutico, Atlético, Doly, Escola Industrial, Externato Nacional, Pic-Nic, Guadiana, Leões, Beira-Mar, Hortalense, Castro União, Naval, etc. Em meados dos anos 50 ainda haviam duas grandes equipas que no Verão se encontravam com frequência, no campo de futebol existente em plena praia de Monte Gordo, a dois passos do parque de campismo. Os intervenientes eram "Os Campistas" VS "Banhistas" e qualquer destes dois conjuntos fazia-se representar por jogadores que militavam na 1ª Divisão do futebol português.

Bruno Coelho



















# Torneios Populares são "Academias" a retomar



Durante décadas, de modo próprio e com uma especial incidência e intensa actividade nas décadas de 40, 50 e 60 do século XX, os "Torneios Populares de Futebol" eram, em grande e assinalado número de localidades algarvias (Vila Real de Santo António, Olhão, Faro, na zona sotaventina), factos relevantes durante o período de defeso, arregimentando vontades, catapultando entusiasmos, arrastando grandes assistências aos recintos improvisados em que os mesmos se disputavam (caso do Largo da Feira na então Vila de Olhão da Restauração ou na Ribeira da capital algarvia, ambos paredes meias com a Ria Formosa).

Mas tinham de sobremaneira e com mais do que concretizado objectivo a escola anual onde, a par da confirmação de valores já consagrados, alguns pela sua veterania e outros pela sua real valia, surgiam futuros craques, moços plenos de qualidades, que eram captados pelos clubes reconhecidos para as competições associativas e federativas e faziam assim a sua entrada no futebol oficial.

Nomes para quê, se todos os que estamos metidos, comprometidos e vividos com o futebol algarvio ou local, os conhecemos, os estimamos e elogiamos e, nalguns casos, infelizmente, com sentida saudade os recordamos.

Os "Torneios Populares de Futebol" eram assim, a modos e na sua e nossa dimensão, réplicas dos mediáticos "Torneos Veraniegos", cujas organizações na vizinha Espanha (Ramon Carranza, em Cádis, Colombino em Huelva ou Teresa Herrera na Galiza, entre outros), a abrir, em pleno Verão, a nova pré-temporada, nos arregalavam os olhos e provocavam alguma e compreensível inveja.

Constituíam organizações obrigatórias nos calendários estivais das várias terras e neles temos de destacar, expressando aqui e agora, como várias vezes e em diversas intervenções e escritos o temos feito, o testemunho da nossa admiração ao "amor ao futebol" que havia numa plêiade de homens e mulheres (sim, porque elas também davam o seu contributo, como a sempre lembrada Zezinha, ali na Ribeira), desde organizadores e dirigentes dos clubes, ditos populares, promotores dos certames, aos responsáveis pelos grupos participantes (aí que saudades desses nomes tão nossos, tão do povo, tão emanescentes da própria vontade popular, quando o termo "vizinho" era mais do que uma denominação de proximidade geográfica de metros ou de casas, de verdadeira e cimentada amizade e ou estrutura familiar), aos técnicos surgidos, aos improvisados "massagistas" e aos dedicados roupeiros, marcadores de campos, "porteiros" onde não havia porta de ingresso e usavam a "caixinha" para depositar o voluntário contributo, aos não remunerados árbitros, não raro mimoseados, tal como os auxiliares, com vasto léxico nada recomendável...

Certo, certo, é que fazem falta os "Torneios Populares". Não é poesia ou saudosismo, mesmo que, se assim o for tido e entendido este escrito, não vem daí nenhum mal ao mundo e com esses louvores podemos bem.

Fazem falta para suscitar, naquilo que hoje se designa por "proximidade ao cidadão", seja-o na política, na segurança, na educação ou no desporto, a intervenção necessária ao fenómeno futebolístico, das populações vivas, activas e participantes, sem as quais viveremos num mundo

amorfo, fazem-no como fomentadores da prática desportiva e do aparecimento de mais e mais futebolistas, alargando a base da pirâmide, como o são necessário ao renascer do imprescindível associativismo clubista (a base maior do autêntico desporto que se faz, acontece e decorrerá entre nós) e também, aqui sim, com uma recomendação muito especial pelo envolvimento dos orgãos autárquicos, de modo próprio as Juntas de Freguesia, no cumprimento de uma das suas competências e apetências.

Alguns dos ditos "grandes clubes" têm as suas Academias ou Escolas, mas são apenas alguns, sem esquecer também algumas escolas que, em especial, antigos grandes craques apadrinham e empresa-

Mas os referidos "Torneios Populares de Futebol", a que, estou mais do que certo, antecipadamente confiado, a Associação de Futebol do Algarve dará o melhor apoio, esses têm que surgir em Junho, Julho e parte de Agosto, nos já existentes recintos desportivos, em número insuficiente, é certo, mas já considerável, o que nos mencionados anos não acontecia.

É verdade ou não é, gente do meu e de todos esses tempos, que gostamos do verdadeiro e autêntico futebol?



João Leal Professor e ex-dirigente desportivo









# **COMPLEXO DESPORTIVO**

Vila Real de Santo António

Desporta aqui.



Município de Vila Real de Stº. António Praça Marques de Pombal 8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000 Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



Www.teaser.pt











Todo o ano...



Rua do Município - 8200 Albufeira Telefone 289 599 500, Fax 289 599 514 cma albufeira@mail telepac.pt www.m-albufeira.pt